



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
<http://gastro.hu.ufsc.br/ligastro/>

## REUNIÃO DA LIGA ACADÊMICA DE GASTROENTEROLOGIA

Moderadores: Prof.a Dr.a Esther Buzaglo Dantas-Correa

Jéssica Pereira (Presidente)  
Gabriela Ghisi (Vice-Presidente)  
Karoline Kuhnen (Tesoureira)

Simone Hatanaka (Diretora de Divulgação)  
Deborah Bergmann (Coord. de Atividades Práticas)  
Alex Prado (secretário)



### CASO CLÍNICO 3 – 2014: Homem, 16 anos de idade e queixa de astenia e dor abdominal

Andrezza Bertoli, Suelen Schimitt, Simone Aiko Hatanaka

## APRESENTAÇÃO DO CASO

#### **Identificação:**

R.A.C.L.S, 16 anos, natural e procedente de São Miguel d'Oeste, marceneiro

#### **Queixa Principal:**

Astenia e dor no andar superior do abdome

#### **História da Doença Atual:**

Paciente vem encaminhado a este serviço com história de astenia e dor em andar superior do abdome de início há aproximadamente 1 mês. Procurou a emergência de origem por 2 vezes com dor abdominal, aumento de aminotransferases, aumento de volume abdominal

#### **Investigação dos Diversos Aparelhos e Sistemas:**

Nega febre ou outras queixas

#### **Antecedentes Pessoais:**

Nega patologias prévias

#### **História Social:**

História pouco expressiva de uso de álcool. Fez uso de maconha, acompanhou CAPS e está há 1 ano sem uso.

Caso do Serviço de Gastroenterologia, DCM/CCS/UFSC 03 de junho de 2015

**Exame Físico:**

**Geral:** BEG, LOC, anictérico, acianótico, PA 110x70, FC 100bpm, FR 18mrpm, satO2: 93% aa

**Tórax:**

AP: MV+, discretos estertores subcrepitantes em base bilateralmente

AC: RCR, 2T, BNF, s/s

**Abdome:** Globoso, RHA+, distendido, ascite com macicez móvel positiva, não doloroso à palpação, Traube livre, sem irritação peritoneal, fígado palpável a 1 cm do rebordo costal, telangectasias, MMII sem edema

**Extremidades:** Presença de flapping em MMSS, MMII sem edema